

10 Quem poderá calcular o pó de Jacob, e conhecer o número dos filhos d'Israel? A minha alma morra da morte dos justos, e o fim da minha vida se assemelhe ao destes homens.

11 Então disse Balac a Balaão: Que he o que tu fazes? Eu chamei-te para tu amaldiçoares os meus inimigos: e tu pelo contrario os abençoas.

12 Balaão lhe respondeo: Acaso posso eu dizer outra cousa, senão o que o Senhor me mandou?

13 Disse-lhe pois Balac: Vem comigo a outro lugar, donde tu vejas huma parte d'Israel, sem que o possas ver todo por inteiro; e amaldiçoa-o dahi.

14 E tendo-o levado a huma grande eminencia no cume do monte Fasga, levantou alli Balaão sete Altares, e poz sobre cada Altar hum novillo, e hum carneiro,

15 E disse a Balac: Deixa-te aqui ficar ao pé do teu holocausto, até eu ir ver se encontro o Senhor.

16 Aparecendo-lhe o Senhor, este lhe poz a palavra na boca, e lhe disse: Torna para Balac, e dir-lhe-has estas cousas.

17 Tornado que foi, achou Balaão a Balac posto em pé junto do seu holocausto com os Principes dos Moabitas. Então lhe perguntou Balac: Que he o que te disse o Senhor?

18 Porém Balaão continuando com a sua parabola, lhe disse: Levanta-te, Balac, e escuta; ouve, filho de Seffor:

19 Deos não he como o homem, para ser capaz de mentir; nem he como o filho do homem, para ser sujeito a mudanças. Quando elle pois disse huma cousa, será possivel que a não faça? Quando elle fallou, será possivel que o não cumpra?

20 Eu fui trazido para abençoar este povo, e não posso fazer senão abençoal-lo.

21 Em Jacob não ha idolo, nem em Israel se vê simulacro. Com elle está o Senhor seu Deos, e nelle se ouve o som da victoria do Rei.

22 Deos o tirou do Egypto, e a sua fortaleza he semelhante á do rhinoceróte.

23 Não ha agouros em Jacob, nem adivinhações em Israel. A seu tempo se dirá a Jacob, e a Israel, que he o que Deos obrou.

24 Este povo se levantará como huma leoa, e se erguerá como hum leão. Elle não repousará, menos que não devore a presa, e que não beba o sangue dos que elle tiver morto.

25 Disse Balac então a Balaão: Nem o amaldiçoas, nem o bemdigas.

26 E Balaão lhe respondeo: Não te disse eu que havia de fazer tudo aquillo, que o Senhor me mandasse?

27 Vem, lhe disse Balac, e levar-te-hei a outro lugar, a ver se he do agrado de Deos que tu dalli os amaldiçoas.

28 E depois de o ter levado assima do cume do monte Fogor, que olha para o deserto,

29 Disse-lhe Balaão: Faze-me levantar aqui sete Altares, e preparar-me sete novillos, e outros tantos carneiros.

30 Fez Balac o que Balaão lhe dissera: e poz sobre cada Altar hum novillo, e hum carneiro.

CAPITULO XXIV.

*Terceira vez abençoa Balaão os Israelitas. Profecias de Balaão.*

**B**ALAAO tendo visto que era do agrado do Senhor que elle bemdisse a Israel, não foi como antes buscar os seus agouros; mas voltando o rosto para o deserto,

2 E levantando os olhos, vio a Israel acampado nas suas tendas, e repartido em Tribus. Então apossado d'elle o Espirito de Deos,

3 Tornou Balaão ao fio da sua parabola, e disse: Eis-aqui o que disse Balaão, filho de Beor: eis-aqui o que disse o homem, que tem os olhos tapados:

4 Eis-aqui o que disse o ouvinte das palavras de Deos; aquelle, que vio as visões do Todo poderoso; aquelle, que cahe, e que cahindo, se lhe abrem os olhos:

5 Que fermosos são os teus pavilhões, ó Jacob! que bellas as tuas tendas, ó Israel!

6 Ellas são como huns valles cobertos de grandes arvoredos; como huns jardins á borda dos rios, que sempre estão regados d'agua; como humas tendas, que o Senhor pregou; como huns cedros plantados ao pé das ribeiras.

7 A agua correrá do seu alcatruz, e a sua posteridade se fará semelhante ás grandes aguas. O seu Rei será rejeitado por causa d'Agag, e o Reino lhe será tirado.

8 Deos o tirou do Egypto, e a sua fortaleza he semelhante á do rhinoceróte. Elles devorarão os povos, que forem seus inimigos; elles lhes quebrarão os ossos, e elles os traspasarão com as suas frechas.

9 Elle se deitou, e adormeceu como o leão, e como a leoa, que ninguem se atreverá a acordar. Aquelle, que te bemdisser, será tambem bemdito; e aquelle, que te amaldiçoar, será tido por amaldiçoado.

10 Balac todo irado contra Balaão, batendo com as mãos huma na outra, lhe disse: Eu tinha-te chamado para tu amaldiçoares os meus inimigos, e tu pelo contrario os tens abençoado já por tres vezes:

11 Volta para a tua terra. Eu na verdade tinha determinado fazer-te magnificos presentes; mas o Senhor te privou da recompensa, que eu te tinha destinado.

12 Respondeo Balaão a Balac: Não disse eu aos messageiros, que tu me mandaste:

13 Ainda quando Balac me dêsse a sua casa arrunhada d'ouro, e de prata, não po-

deria eu transgredir as ordens do Senhor meu Deos, para proferir de minha cabeça a mais minima cousa, ou em bem, ou em mal: mas eu hei de dizer tudo o que o Senhor me tiver dito?

14 Com tudo na volta para o meu paiz, dar-te-hei hum conselho, para tu saberes que he o que o teu povo poderá fazer nos ultimos tempos contra estoutro.

15 Tornando pois ao seu parabolico discurso, prosequio Balaão, dizendo: Eis-aqui o que disse Balaão, filho de Beor: eis-aqui o que disse hum homem, cujos olhos estão tapados:

16 Eis-aqui o que disse o ouvinte das palavras de Deos; o que conhece a doutrina do Altissimo; o que vê as visões do Todo poderoso; o que cahindo tem os olhos abertos.

17 Eu o verei, mas não agora: eu o contemplarei, mas não de perto. **NASCERA' HUMA ESTRELLA DE JACOB;** levantar-se-ha huma vara d'Israel: e ella ferirá os Capitães de Moab, e destruirá todos os filhos de Seti.

18 A Idumca será sua possessão: a herança de Seir cederá aos seus inimigos: e Israel obrará valerosamente.

19 De Jacob sahirá hum Dominador, que arruinará as reliquias da Cidade.

20 E tendo lançado os olhos ao paiz d'Amalce, continuou Balaão a fallar em parabola, e disse: Amalec tem sido o primeiro dos povos, e por fim elle perecerá inteiramente.

21 Vio tambem os Cineos; e proseguindo a sua parabola, disse: O lugar, em que tu habitas, he forte; mas quando tu tiveres estabelecido o teu ninho no rochedo,

22 E tiveres sido escolhido da estirpe de Cin, que tempo poderás tu durar neste estado? Porque o Assyrio virá a tomar-te.

23 Tornou elle ainda a fallar em parabola, dizendo: Ai! quem se achará vivo, quando Deos fizer estas cousas?

24 Elles virão da Italia nos seus navios; vencerão os Assyrios; arruinarão os Hebreos; e por fim tambem elles mesmos perecerão.

25 Depois disto se levantou Balaão, e voltou para a sua terra. Da mesma sorte voltou Balac pelo mesmo caminho, por onde tinha vindo.

### CAPITULO XXV.

*Peccão os Israelitas com as filhas dos Moabitás: zelo de Fineas. Deos lhe promette o Summo Sacerdocio.*

**N**ESTE tempo estava Israel em Settim, e o povo cahio em fornicação com as filhas de Moab,

2 As quaes chamarão os filhos d'Israel para os seus sacrificios: e elles comêrão elles, e adorarão os seus Deoses.

3 E Israel se consagrou ao culto de Beelfegor: do que irado o Senhor,

4 Disse a Moysés: Toma todos os Principes do povo, e pendura-os numas forcas bem ao pino do dia: para que o meu furor se aparte d'Israel.

5 Disse pois Moysés aos Juizes d'Israel: Cada hum de vós mate aquelles de seus proximos, que se consagrarão ao culto de Beelfegor.

6 Neste mesmo tempo aconteceu que hum dos filhos d'Israel entrou, á vista de seus irmãos, em casa d'huma prostituta Madianita, vendo-o Moysés, e todos os filhos d'Israel, que choravão diante da porta do Tabernaculo.

7 O que tendo visto Fineas, filho d'Eleazar, que era filho do Sacerdote Aarão, levantou-se do meio do povo; e tomando hum punhal,

8 Entrou apôs o Israelita naquelle lugar infame, e atravessou com elle d'huma vez ambos os dous, homem, e mulher, pelas partes genitæes. E logo cessou a praga, que os filhos d'Israel tinham padecido:

9 Tendo chegado os que perecerão nella ao número de vinte e quatro mil homens.

10 E o Senhor disse a Moysés:

11 Fineas, filho d'Eleazar, filho do Sacerdote Aarão, apartou dos filhos d'Israel a minha ira; porque animado do meu zelo foi contra elles, para que não fosse eu mesmo o que extinguisse os filhos d'Israel.

12 Por isso dize-lhe, que eu lhe dou a paz do meu concerto,

13 E que a elle, e á sua descendencia lhe será dado o Sacerdocio por hum pacto eterno: porque foi zeloso pelo seu Deos, e expiou a maldade dos filhos d'Israel.

14 O Israelita porém que foi morto com a Madianita, chamava-se Zambri, e era filho de Salû, e Chefe d'huma das familias da Tribu de Simeão.

15 E a mulher Madianita, que foi morta com elle, chamava-se Cozbi, e era filha de Sur, hum dos mais illustres Principes dos Madianitas.

16 Fallou mais o Senhor, a Moysés, dizendo-lhe:

17 Fazi sentir aos Madianitas, que vós sois seus inimigos, e passai-os ao fio da espada:

18 Porque tambem elles vos tratarão a vós como inimigos, e vos seduzirão artificialmente por meio do idolo Fogor, e de Cozbi sua irmã, filha do Principe de Madian, que foi morta no dia da praga, por causa do sacrilegio de Fogor.

### CAPITULO XXVI.

*Terceira resenha dos filhos d'Israel.*

**D**EPOIS de derramado o sangue dos culpados, disse o Senhor a Moysés, e ao Sacerdote Eleazar, filho d'Aarão:

2 Fazi resenha de todos os filhos d'Israel, des dos vinte annos, e dahi para sima,